



**Comunidade Católica Porta Fidei  
Comissão de Espiritualidade**

**Material de Oração Pessoal  
29 de junho – 5 de julho de 2020**

**Texto de Apoio**

Amados irmãos,

No Retiro de Discernimento, onde estávamos discernindo o carisma da comunidade, ficaram muito claras as palavras: Verdade, Fé, Salvação das almas e o Bem que faríamos à Igreja. E ficamos meditando, no grupo que estava discernindo a vontade de Deus, como seria o nosso carisma, o que nos caberia em relação à 'Verdade'. Fomos entendendo que o carisma estava intimamente ligado de maneira peculiar e particular com cada uma delas.

Então, nós entendemos que seríamos 'servos da Verdade', mas deveríamos servir a ela de uma maneira muito específica: deveríamos 'defende-la'. Inclusive, esse termo de "defender a Verdade" é uma proposta reativa: Quem defende, defende alguma coisa ou alguém que está sendo atacado.

Conversando com Dom Henrique, ele questionou se iríamos mesmo propor um carisma à Comunidade com uma reação, dizendo que isto poderia não ser bom. Porém, o Senhor nos era insistente, nos mostrava que era sim a nossa vocação: a defesa da Verdade.

Hoje a gente entende que essa defesa é a do próprio Cristo, porque é Jesus quem se apresenta: "Eu sou o caminho, a verdade e a vida." (Jo 14, 6a). E se entendemos isto, é porque a Verdade, o Cristo, está sendo atacada.

É muito fácil para nós entendermos que a Verdade está sendo atacada pela sociedade pós-moderna, pelos preceitos mundanos, pela "ditadura do relativismo", como diz Bento XVI. Mas é importante que saibamos, antes de tudo, que a Verdade está sendo atacada dentro de nós. Dentro de nossa consciência, dentro de nossa alma, dentro de nosso corpo. Nós, pela queda primeira de Adão, na sua desobediência e autossuficiência, na sua tentativa de ser independente de Deus, estamos continuamente atacando a Verdade, que nada mais é do que o Cristo e Sua santa vontade, dentro de nós.

O Carisma Porta Fidei é a defesa da Verdade, porém, em última esfera, essa defesa contra a sociedade, pois primeiro devemos começar dentro de nós. Daí,



aquele que não se rende à Verdade opta livremente por ser escravo da mentira e do erro.

É importante que nós, vocacionados à Comunidade Porta Fidei, rendamos a nossa vida à Verdade, que é Cristo. Isso quer dizer, render a nossa forma de pensar, de agir, de reagir, de enxergar as situações, os relacionamentos, as mais diversas circunstâncias. Precisamos nos render à Verdade para poder defendê-la. E a partir daí, vencendo constantemente o combate pela Verdade em nós, a contribuição para defesa da Verdade na Igreja e na sociedade se dará de maneira muito mais eficaz com o nosso testemunho.

O mundo verá em nós alguém que é rendido e entregue à Verdade, alguém que não tenta negociar com ela, que a defende com a própria vida, não precisando nem fazer uso de palavras. E é desta maneira, por meio deste testemunho, que este alguém transformará a própria vida numa defesa constante da Verdade. Então, é preciso começar em mim, e o meu testemunho vai se expressar, por si só, em meio ao mundo secular. Erramos gravemente quando achamos que esta parte do nosso carisma está ligado a grandes textos de Apologética, a grandes formações, a grandes manifestações, a defesas irrefutáveis, a grandes argumentos... Isso tudo faz parte, mas é muito mais verdadeira e frutífera quando somos nós que nos rendemos e a Verdade se torna na nossa existência, e nós nos transformamos nela.

Nossa vida vai, com muito mais propriedade, convencer e converter as pessoas que ainda não a conhecem.

Coragem, meus filhos, meus irmãos! Decidamos pela Verdade todos os dias de nossas vidas, e sem medo algum, sem nada retermos em nós mesmos, nos permitamos ser arrancados da escuridão mentirosa e enganadora que insistimos em permanecer, para enxergar enfim nova Luz, a Luz da Verdade de Cristo.

**Rodriguinho**

### **Tema da Oração**

**“E conhecereis a Verdade, e a Verdade vos libertará” (João 8:32)**

“Óh eterna verdade, verdadeira caridade e querida eternidade! És o meu Deus, por ti suspiro dia e noite.” (Santo Agostinho)

“Eu sou o caminho, a verdade e a vida. Ninguém vem ao Pai, a não ser por mim.” (João 14, 6)



“As honras, as riquezas não dão a felicidade. Os aplausos, o carinho se apagam e se extinguem por qualquer desengano. Só Deus pode nos satisfazer. Ele é a verdade e o bem imutável. Ele é o amor eterno.” (Santa Teresa dos Andes)

“Quem procura a verdade, consciente ou não, procura Deus.” (Santa Teresa Benedita da Cruz)

“A humildade é caminhar na verdade.” (Santa Tereza D’Ávila)

### **Graça a ser pedida**

*Senhor, dai-me a Graça de conhecer a Verdade, libertar-me da mentira que me cega e anunciar a tua Salvação.*

### **Passagens Bíblicas**

João 3, 11-21 | João 8, 31-38 | Efésios 6,10-18 | Atos 9,1-6.15-18

### **Oração ao fim da Contemplação | Meditação**

#### ***Salmo 42***

Fazei-me justiça, ó Deus, e defendei minha causa contra uma nação ímpia. Livrai-me do homem doloso e perverso, pois vós, ó meu Deus, sois a minha fortaleza; por que me repelis? Por que devo andar triste sob a opressão do inimigo? Lançai sobre mim a vossa luz e fidelidade; que elas me guiem, e me conduzam ao vosso monte santo, aos vossos tabernáculos. E me aproximarei do altar de Deus, do Deus de minha alegria e exultação. E vos louvarei com a cítara, ó Senhor, meu Deus! Por que te deprimes, ó minha alma, e te inquietas dentro de mim? Espera em Deus, porque ainda hei de louvá-lo: ele é minha salvação e meu Deus.

### **Exercícios Espirituais Práticos**

- 1) Medite várias vezes esta semana e anote em seu caderno de oração: “O que em mim não está em concordância com a Verdade que é Cristo?” (Valores; Tempo que gasto com meus sonhos; Anseios; Desejos que se antepõem aos desejos de Deus)

### **Sugestão de Música**

[Cantar e Viver](#) (Bruno Camurati)



## Textos Espirituais

1) “Tarde Te amei, ó Beleza tão antiga e tão nova... Tarde Te amei! Trinta anos estive longe de Deus. Mas, durante esse tempo, algo se movia dentro do meu coração... Eu era inquieto, alguém que buscava a felicidade, buscava algo que não achava... Mas Tu Te compadeceste de mim e tudo mudou, porque Tu me deixaste conhecer-Te. Entrei no meu íntimo sob a Tua Guia e consegui, porque Tu Te fizeste meu auxílio.

Tu estavas dentro de mim e eu fora... “Os homens saem para fazer passeios, a fim de admirar o alto dos montes, o ruído incessante dos mares, o belo e ininterrupto curso dos rios, os majestosos movimentos dos astros. E, no entanto, passam ao largo de si mesmos. Não se arriscam na aventura de um passeio interior”. Durante os anos de minha juventude, pus meu coração em coisas exteriores que só faziam me afastar cada vez mais d’Aquele a Quem meu coração, sem saber, desejava... Eis que estavas dentro e eu fora! Seguravam-me longe de Ti as coisas que não existiriam senão em Ti. Estavas comigo e não eu Contigo...

Mas Tu me chamaste, clamaste por mim e Teu grito rompeu a minha surdez... “Fizeste-me entrar em mim mesmo... Para não olhar para dentro de mim, eu tinha me escondido. Mas Tu me arrancaste do meu esconderijo e me puseste diante de mim mesmo, a fim de que eu enxergasse o indigno que era, o quão deformado, manchado e sujo eu estava”. Em meio à luta, recorri a meu grande amigo Alípio e lhe disse: “Os ignorantes nos arrebatam o céu e nós, com toda a nossa ciência, nos debatemos em nossa carne”. Assim me encontrava, chorando desconsolado, enquanto perguntava a mim mesmo quando deixaria de dizer “Amanhã, amanhã”... Foi então que escutei uma voz que vinha da casa vizinha... Uma voz que dizia: “Pega e lê. Pega e lê!”.

Brilhaste, resplandeceste sobre mim e afugentaste a minha cegueira. Então corri à Bíblia, abri-a e li o primeiro capítulo sobre o qual caiu o meu olhar. Pertencia à carta de São Paulo aos Romanos e dizia assim: “Não em orgias e bebedeiras, nem na devassidão e libertinagem, nem nas rixas e ciúmes. Mas revesti-vos do Senhor Jesus Cristo” (Rm 13,13s). Aquelas Palavras ressoaram dentro de mim. Pareciam escritas por uma pessoa que me conhecia, que sabia da minha vida.

Exalaste Teu Perfume e respirei. Agora suspiro por Ti, anseio por Ti! Deus... de Quem separar-se é morrer, de Quem aproximar-se é ressuscitar, com Quem habitar é viver. Deus... de Quem fugir é cair, a Quem voltar é levantar-se, em



Quem apoiar-se é estar seguro. Deus... a Quem esquecer é perecer, a Quem buscar é renascer, a Quem conhecer é possuir. Foi assim que descobri a Deus e me dei conta de que, no fundo, era a Ele, mesmo sem saber, a Quem buscava ardentemente o meu coração.

Provei-Te, e, agora, tenho fome e sede de Ti. Tocaste-me, e agora ardo por Tua Paz. “Deus começa a habitar em ti quando tu comesças a amá-Lo”. Vi dentro de mim a Luz Imutável, Forte e Brilhante! Quem conhece a Verdade conhece esta Luz. Ó Eterna Verdade! Verdadeira Caridade! Tu és o meu Deus! Por Ti suspiro dia e noite desde que Te conheci. E mostraste-me então Quem eras. E irradiaste sobre mim a Tua Força dando-me o Teu Amor!

E agora, Senhor, só amo a Ti! Só sigo a Ti! Só busco a Ti! Só ardo por Ti!...

Tarde te amei! Tarde Te amei, ó Beleza tão antiga e tão nova! Tarde demais eu Te amei! Eis que estavas dentro, e eu, fora – e fora Te buscava, e me lançava, disforme e nada belo, perante a beleza de tudo e de todos que criaste. Estavas comigo, e eu não estava Contigo... Seguravam-me longe de Ti as coisas que não existiriam senão em Ti. Chamaste, clamaste por mim e rompeste a minha surdez. Brilhaste, resplandeceste, e a Tua Luz afugentou minha cegueira. Exalaste o Teu Perfume e, respirando-o, suspirei por Ti, Te desejei. Eu Te provei, Te saboreei e, agora, tenho fome e sede de Ti. Tocaste-me e agora ardo em desejos por Tua Paz!” (Santo Agostinho, Confissões 10, 27-29)

**2)** "Podem muito bem proferir palavras, mas não conseguem dar o espírito; falam com muita elegância, mas, se vós vos calais, não inflamam o coração. Ensinam a letra; vós, porém, explicais o sentido. Propõem os mistérios, mas vós descobris a significação das figuras. Proclamam os mandamentos, mas vós ajudais a cumpri-los. Mostram o caminho, mas vós dais força para segui-lo. Eles regam a superfície mas vós dais a fecundidade. Eles clamam com palavras, mas vós dais a inteligência ao ouvido.

Não me fale, pois, Moisés, mas vós, Senhor meu Deus, Verdade eterna, para que não morra sem ter alcançado fruto algum, se só for admoestado por fora e não abrasado interiormente; e não seja minha condenação a palavra ouvida e não praticada, conhecida e não amada, criada e não observada.

Falai, pois, Senhor, que o vosso servi escuta; porque possuí palavras palavras de vida eterna (1Rs 3,10; Jo 6,69). Falai-me para consolação de minha alma e



emenda de minha vida, também para louvor, glória e perpétua honra vossa.”  
(Imitação de Cristo, Livro III, cap. 2)

### **Intenções da Comunidade**

1. Pelo Santo Padre, o Papa Francisco, de modo especial pela sua intenção neste mês de junho, para que aqueles que sofrem encontrem caminhos de vida, deixando-se tocar pelo Coração de Jesus; E pela sua intenção no mês de julho, para que as famílias de hoje sejam acompanhadas com amor, respeito e conselho;
2. Pelo Papa Emérito, Bento XVI;
3. Por nosso Arcebispo, Dom Fernando e seu Bispo Auxiliar, Dom Limacêdo;
4. Pelo nosso Pároco, Padre Adriano Tenório e pelo nosso Assistente Eclesiástico, Padre Fábio José;
5. Pela santificação do Clero e pelas vocações sacerdotais;
6. Pelo nosso Fundador, Rodriguinho, e pelas suas intenções,
7. Pela Casa Porta Fidei;
8. Pela Obra Porta Fidei, pelos adolescentes, jovens e adultos;
9. Pelo Colegiado e por todas as Comissões;
10. Pelos benfeitores, voluntários e por todos os que de alguma maneira, materialmente ou espiritualmente ajudam a Comunidade Porta Fidei;
11. Pelas nossas Famílias e as do mundo inteiro;
13. Pelas almas do Purgatório;
14. Pelo fim da pandemia do Covid-19, por todos os doentes e falecidos;
15. Por todos os governantes e autoridades constituídos;

### **Anexo: Material de Apoio**

#### **1. Sugestão de Orações Preparatórias**

1. Desejo fazer essa oração em honra do Espírito Santo, em reparação de minha pouca docilidade em seguir suas santas inspirações, em ação de graças por todas as graças que me fez e me faz todos os dias e, sobretudo, como tributo de gratidão que meu coração lhe quer oferecer por todas as graças e preciosos dons que Ele concede a minha Comunidade.



2. Ó Espírito Santo, que meu coração vos ame, que meu coração vos agrade, que meu coração suspire por vós, que meu coração vos adore, que meu coração vos admire, que meu coração seja vosso, que meu coração esteja em vós, que meu coração seja algo para vós e, por mais vil que seja, ache graça diante de vós e seja admitido a oferecer-vos, no tempo e na eternidade, o sacrifício que mais vos agrade. Que vossa bondade se digne fazer sentir a meu pobre e mesquinho coração qual a natureza e a qualidade dele, pois Vós me chamais e me tocais e eu, ainda assim, não sei o que de mim quereis.

3. Tomai, Senhor, e recebei toda a minha liberdade, minha memória, minha inteligência e toda a minha vontade, tudo o que tenho e possuo. De vós recebi; a vós, Senhor o restituo. Tudo é vosso; dispõe de tudo inteiramente, segundo a vossa vontade. Dai-me o vosso amor e graça, que esta me basta.

4. Meu Senhor e Meu Deus, creio firmemente que estás aqui, que me vês, que me ouves. Adoro-Te com profunda reverência. Peço-Te perdão dos meus pecados e graça para fazer com fruto este tempo de oração. Minha Mãe Imaculada, São José, meu Pai e Senhor, meu Anjo da Guarda, intercedei por mim.

## 2. Exame de Consciência Inaciano

**1) Colocar-se na presença de Deus** e pedir luzes para conhecer os sinais e a ação de Deus neste dia que passou.

**2) Agradecer pelos dons recebidos**, dar graças a Deus pelo que foi feito neste dia: pelas alegrias e dificuldades; pelas palavras de alento e gestos de generosidade; pela família e amigos; por todos aqueles que te ajudaram a crescer como pessoa.

**3) Examinar como vivi neste dia** reconhecendo as falhas (o que senti, fiz ou pensei). Penso nos descuidos que não permitiram obter maiores frutos no dia: na minha relação com Deus, com minha família, na Comunidade, com meus amigos. Penso nos descuidos que cometi nas obrigações de meu estado de vida, nas minhas obrigações comunitárias, profissionais, no estudo. Penso nas virtudes que deixei de exercitar.

**4) Pedir perdão pelas faltas** identificadas no ponto acima. É o momento de pedir perdão por não amar a Deus com todos os aspectos da vida, deixando-se humilhar e reconhecer a grandeza da Misericórdia de Deus.



**5) Fazer um propósito de reparação** das faltas cometidas, buscando corrigi-las no dia de amanhã, renovando a decisão de evitar todo o pecado.